

1947: Do Plano Marshall à independência da Índia



Desencadeia-se a guerra fria Tratado de Dunquerque
Surge a doutrina Truman do containment
Fundação da CIA
Conferência de Genebra
Independência da Índia e do Paquistão
Plano Marshall
Congresso da União Europeia dos Federalistas
Criado o Kominform
Congresso de Montrouge dos socialistas pró-europeístas
Ilegalizado o PC norte-americano
Dia do Estudante
Greve das construções navais 7 de Abril
Revolta da Junta de Libertação Nacional
Denúncia do deputado Henrique Galvão
Saneamento de professores
Morte do general Godinho
Remodelação em 4 de Fevereiro

No plano das ideias políticas, no ano da morte de KARL MANNHEIM e de SIDNEY WEBB, cria-se, em Abril de 1947, a *Société du Mont Pélérin*, ponto de partida para o neoliberalismo do pós-guerra, em torno de LUDWIG VON MISES, FRIEDRICH HAYEK, KARL POPPER E MILTON FRIEDMAN, onde se denuncia o *socialismo de direita* do keynesianismo, enquanto se vai esboçando o novo modelo da Escola Crítica de Frankfurt, com THEODOR ADORNO E MAX HORKHEIMER (1895-1973), ainda no exílio, a publicarem *Dialektik der Aufklärung*, e com o primeiro também a lançar *Eclipse of Reason*, onde se denuncia a chamada razão objectiva, predominante na modernidade, que se desligou de qualquer julgamento ético, pelo que a razão ficou sem autonomia face à evolução da sociedade e tratou de afastar qualquer preocupação metafísica. Na linha neoliberal, destaca-se também a publicação, por MAURICE ALLAIS, dos dois volumes de *Économie et Intérêt*. Já RAYMOND ABBELIO lança *Vers un Nouveau Prophétisme* e publica-se *Introduction à la Lecture de Hegel*, da autoria do fenomenologista de origem russa, ALEXANDRE KOJÈVE (1902-1968), que, entre 1933 e 1939, na École Pratique des Hautes Études, foi um dos principais responsáveis para que a pátria de Comte e de Durkheim se abrisse ao idealismo alemão, influenciando homens como RAYMOND ARON, JEAN-PAUL SARTRE, MERLEAU-PONTY E JACQUES LACAN.